



**REDATOR PRINCIPAL**  
**ALEXANDRE VIEIRA**  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
**EDITOR — JOAQUIM CARDOSO**

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.<sup>o</sup>  
Lisboa — PORTUGAL  
Endereço telegráfico: Tathba-Lisboa • Telefone 5338 C  
Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## UM NOVO SANTO-IMPÉRIO ROMANO

A Gran-Bretanha tem mais interesse numa Alemanha-subjugar as forças revolucionárias. Quando se examina na forte, que numa Polónia poderosa, porque uma com cuidado o recente conflito entre os Aliados e a Alemanha, a propósito da execução do Tratado de Versalhes, constata-se imediatamente que a questão do desarmamento é o eixo em volta do qual tudo gira, apesar de ser o assunto de que menos se fala. E é este o assunto que sobretudo preocupa os dirigentes alemães, e mais para poderem impedir e subjugar a revolução do que para prepararem a futura desforra. E só para lhe direitos o povo é que lhe acenam com a desforra. Mas por outro lado, o desarmamento não é exigido pelos Aliados com grande empenho, por motivos idênticos: a necessidade de conservar um meio de subjugar o inimigo: a revolução. Porque em última análise, todos estes conflitos se cifram na luta entre os dois principais: o de Autoridade e o da Liberdade.

A política britânica tem tanto mais interesse em impedir o sucesso da política jesuita na Polónia, querendo esta política compreender a formação dum Império Católico na Europa Central, tendo a Baviera como centro. Os jesuítas querem sob uma forma nova reconstituir o antigo Santo-império Romano.

### Os reacionários e o desarmamento

A hegemonia da Prússia luterana, sobre a Alemanha, pretendem os jesuítas substituí-la pela hegemonia da Baviera católica. Esta, está em plena reacção e actualmente à cabeça da reacção germânica. Opõe-se ao desarmamento das milícias porque vê nestas um meio de

### A questão da Alta Silésia e os Jesuítas

A política britânica e a política jesuita, segundo o meu modo de ver, erram ambas em relação à questão da Alta Silésia. Quanto menor for a população operária na Polónia, durante um maior período poderá esta seguir a política dos jesuítas. A indústria, as minas criam meios operários absolutamente idóneos ao desenvolvimento do espírito socialista, sindicalista e revolucionário, portanto irreligioso quando se trata da população católica.

E já o mesmo se não dá com as populações protestantes. Não existe autonomia entre o cristianismo, democracia e socialismo, mas existe entre estes sistemas sociológicos e o catolicismo. Os jesuítas não tem portanto interesse em unir o Reino da Polónia a Alta Silésia operária, porque enfraqueceriam a força relativa dos camponeses, mas... *voleus nolens*, vêm-se entretanto forçado a ter em conta as aspirações das massas.

### Os jesuítas e a união com a Áustria

Pelo contrário, os jesuítas interessam unirem a Baviera, o Tirol e toda a região montanhosa povoada por camponeses católicos. Desta forma se explica a campanha a favor da união deste país à Baviera. Enquanto a

Alemanha não se democratizar de verdade, enquanto a vaca os srs. Massaryk e Benes e o sr. Stambonides, Baviera for um centro de reacção, há todo o interesse para os que apoiam o princípio da liberdade que a República Austríaca se conserve autónoma, separada da Federação Germânica. Os sociais democratas austríacos devem reflectir nisto.

### Os opositores à política dos jesuítas

A fraude da política dos jesuítas, o que concorre em última análise, para que seja sempre vencida, assenta na própria base desta política: a autoridade. O exercício contínuo desta autoridade incontestada e incontestável, arrasta pouco a pouco os seus detentores a perderem todo o espírito crítico, todo o espírito do exame objectivo do que em volta deles existe. Esquecem-se portanto de encarar todas as condições do meio em que se movem. E' por isso que, na sua maneira de encarar os factos actuais, esqueceriam-se da existência da Tchecoslováquia com o seu espírito de livre-pensamento, de anti-clericalismo, de heresia hussita; a Bulgária ortodoxa, portanto anti-católica romana; a Roménia, cujos interesses políticos são absolutamente anti-húngaros, enquanto que a Hungria reacionária, católica, é um factor influente no espírito político dos jesuítas.

Não teriam em devida conta os dois verdadeiros homens de Estado que dirigem a política tchecoslováquia.

As riquezas da política dos jesuítas, que dirige a política búlgara. Não viram, por conseguinte, que nestes homens encontrariam adversários da sua política e não viram que era tanta a sua força, pela própria situação geográfica dos seus respectivos países, pelo espírito das populações e pelos seus interesses económicos, que a política jesuita estava necessariamente votada a um completo fracasso.

A reconstituição do Santo Império Romano, só uma forma adaptada ao século actual, isto é, a formação dum Império católico central e oriental (Baviera, Áustria, Hungria, Polónia), boulevard da reacção e do obscurantismo, é um sonho irrealizável. Este ensaio é uma tentativa vã. Pode parecer que venha ter sucesso. Mas seria um sucesso momentâneo. E após viciadas várias, no decurso das quais teria acrescido a soma dos mortos e dos sofrimentos humanos, sobreviria. E' uma obra vã que os homens empreendem, quando pretendem deter o curso da evolução humana, obra tan vã como a de querer que os rios corram para as respectivas nascentes.

Maio 1921.

Augustin Hamon,

### Impressões do Congresso Cooperativista

## NOVO RUMO

Mas o primeiro Congresso Cooperativista recentemente realizado, não teve a tornar-lo notável uma avultada representação directa de todas as cooperativas do país e a concorrência do público que seria para desejar, a sua importância moral é manifesta e isso precisamente o que conveniente registrar.

Ele foi, sem contestação possível, um belo trabalho de propaganda cooperativista pela repercussão que, através da imprensa de todos os matizes, teve em todo o país, até mesmo nas mais insignificantes localidades, chamando assim a atenção do público para o cooperativismo. Falar é semear dizia Confucio. Nas sessões do Congresso falou-se muito e quanto se disse foi semente lançada à consciência do povo e dessa semente larga alguns frutos se hão de colher.

O Congresso obrigou a estudar o cooperativismo sob os mais diversos dos seus aspectos, tendo sido encarregados desses estudos pessoas competentes que apresentaram trabalhos dignos de apreço. E, coisa notável, tendo sido convidados para relatores pessoas dos credos os mais diversos e opostos, constata-se pela leitura dessas teses que, aparte três ou quatro, cujos relatores se mostraram estar muito atardados da época em que vivem, as doutrinas e o critério de que estas formas num todo heterogêneo e afim.

Excepcionando o sr. Polibio Artur Garcia, para quem a cooperativa é apenas uma associação que visa aumentar os lucros dispensando os intermediários, todos os outros relatores viram que o cooperativismo não é apenas um organismo comercial, mas que pode e deve ser um meio transformador da organização social deficiente vigente. A doutrina do dr. sr. Faria de Vasconcelos de que o cooperativismo não pode realizar a missão que se propõe se não tiver uma base e um objectivo nitidamente espirituais, pois as preocupações de carácter económico devem subordinar-se a princípios de carácter moral e social, este bora e sólido critério domínio, pode-se assim dizer, mais ou menos, todos os trabalhos dos relatores.

Da leitura desses trabalhos e da defesa que os seus autores deles fizeram, e pelo que ouvimos aos congressistas que sobre as teses se pronunciaram, e ainda a repulsa justificada e unanimemente que foram recebidas as teses dos que pretendiam consolidar certos rotineiros das nossas cooperativas, de tudo isso resultou, para nós, a grata confirmação de que estamos atravessando uma época de transição, de que estamos já na ante-câmara de um mun-

do novo, portador de mais bem estar e de maior justiça. Todos compreendem já a necessidade de resistir à engrenagem económico-social da nossa sociedade e cada qual empenha-se em modificar radicalmente a situação infusa em que os homens bons e prestantes vivem sob este revoltante regime pluto-totracista.

O congresso cooperativista deu-nos o ensejo de verificar que não estamos em desacordos, como chegamos às vezes a supor, nas nossas aspirações e nas nossas reivindicações. Pessoas que julgávamos muito afastadas de nós revelaram estar mais próximas de nós do que elas mesmo imaginam. Pois não vimos um próprio lavrador mimado, mais próximo do fim da vida do que do seu início, entender que se deve establecer a socialização da terra para que toda ela seja produtiva?

É no reveste, por acaso, uma grande importância moral o interesse tomado pelos estudantes e pelos professores pela propaganda cooperativista, nesse congresso expressa?

Por outro lado, a unanimidade por que foram aprovadas as conclusões do Congresso e o espírito que dominou a assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas dos carros eléctricos e da greve da carris, que tantos prejuízos está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas, que tanto prejuízo está causando à população de Lisboa, principalmente aquela parte da população que por ser limpa e honesta não pode gastar dinheiro em trens e automóveis: vendendo-se por isso forçada a andar a pé, cansada do trabalho árduo, ou sujeitar-se à exploração infame dos proprietários dos caminhos que do Rossio fazem carreiras para algumas das pontes da cidade.

Os mercereiros, os bacalhoeiros, os sapateiros que em um ano fizeram fortunas que em outros tempos levavam gerações a fazer, reúnem-se para apoiar a Câmara e a Assembleia, para se ocuparem da questão do aumento das tarifas

a direcção do movimento a este Comité que julga merecer a vossa confiança. Regressar as oficinas, nas mesmas condições em que de lá saímos, ou fomos expulsos, não pode nem deve ser. As classes gráficas, de tan gloriosas tradições, em tal caso, teriam de ser suspensas, nos assentes o direito a mais um bocadinho de pão da camionha, nos está indicado: lutar afanadamente.

Camaradas! Um pensamento acima de todos os outros preocupa na hora presente: não permita que a famosa Confederação Patronal nos campeie, e que sera uma vergonha para o operariado.

Na nota ontem publicada, plena de falso, procura a C. P. burlar a questão, e, assim, afirma que nós não oficiamos, como se pudéssemos fazer com uma entidade anônima.

Mas mesmo que o fizéssemos de nada serviria, visto que na mesma nota confessa a C. P. não poder discutir qualquer aumento de salário.

Sabemos que alguns camaradas foram pressos, sem que nem sequer os provas formais, o que é o propósito da polícia e vêem motivos tais prisões. Este comité repudia em absoluto qualquer responsabilidade no atentado do centro, registrando a convicção de que elas mora e materialmente seja obra da C. P., com o fim de comprometer as classes em luta, o que é completamente falso.

O reunião de hoje, à hora habitual, que ninguém faltou. — O Comité.

No extrato da sessão magna realizada no dia 15, as palavras atribuídas ao camarada Carlos de Oliveira foram pronunciadas por outro orador, A C. P. quis dizer é Cesar.

## Sociedades de Recreio

**Grupo Dramático Manuel Guerra.** Realizou-se brevemente, promovida por este grupo, uma festa em homenagem à distinta amadora Virginia Neves, subindo à cena o drama em um acto «Gente rústica», variada a comédia em um acto «Antônio de Oliveira» e balé. Tomaram parte todos os amigos deste grupo.

**Cooperativa do Pessoal do Município.** A direcção desta cooperativa previne os seus associados de que está distribuindo aquela para o mês corrente e que hoje conserva o seu armazém aberto todo o dia não se solidarizando com o comércio em geral, no protesto contra a greve dos eletricistas.

**Sindicatos da Província**

**Sindicato Único da Construção Civil do Porto.** Conselho Técnico. Tendo o Conselho Técnico feito uma ofício ao Comitê São Central da Construção, encorajando o Porto e havendo absoluta urgência de se apreciar o mesmo, não por essa forma considerados todos os delegados a reunir em extraordinária na próxima segunda-feira, na noite sede, à rua da Boa Vista, 327.

Devem comparecer, especialmente para marcas ultimamente nomeadas para viagem ao Conselho.

A sede desse sindicato, passou a ser na rua da Boa Vista, 327, 5º, prevenindo-se, portanto, que toda a correspondência a encontra-se no sindicato para a nova sede, seira desde a publicação deste aviso.

**A BATALHA**

## Vida Sindical

### COMUNICAÇÕES

**S. U. Mobiliário.** Comissão de melhoramentos. Reuniu esta comissão, compreendendo o industrial Manuel Lopes, o qual veio refutar a nota que ontém publicamos sobre um caso passado na sua oficina, e que, de resto, não é de grande interesse, que não se passou como nos informou o camarada de passado. Para se esclarecer devidamente este assunto, convidou-se o camarada que nos informou a comparecer hoje, sem faltar, às 20 horas.

Houve entrega aos industriais menores de artigos de viagem as circulares reclamando o cumprimento do horário de 10 horas.

**Operários alfaiates.** Reuniu, ontem, o Conselho Técnico, que apreciou largamente o último ofício da secção dos industriais de alfaiataria, resolvendo submetê-lo à câmara de assembleia que se realiza na próxima segunda-feira.

**CONVOCACOES**

Federacão dos Industriais do Centro. Convocou-se, para o dia 16, o Conselho Federal para discussão de trabalhos pendentes de reunião anterior e para apreciar a parecer sobre sindicatos únicos.

**Sindicato Único da Construção Civil.** Reuniu amanhã, pelas 21 horas, a comissão de assembleias, que se reúne em geral, para levar a prática um benefício em auxílio do camarada Raulino Maria.

**Comissão escolar.** Reuniu amanhã, pelas 21 horas, todos os seus membros em conjunto com a comissão nomeada na assembleia geral referente ao auxílio.

**Comitê de melhoramentos.** São convidados a reunir hoje, em sessão magna, na sede do sindicato, pelas 19 horas, todos os operários dos bairros sociais de Alcântara e Ajuda, a fim de comissão de negociações dar conta dos demócratas efectuadas junto ao presidente da República, o ministro do trabalho, no sentido de evitá-los que referidos bairros ficassem no próximo sábado e seja despedido o respectivo pessoal.

São também convidados a reunir amanhã, pelas 20 horas, todos os delegados desse comitê.

**1.º Secção da bolsa de trabalho.** Convidam-se a comparecer hoje, pelas 10 horas, os camaradas pedreiros inscritos, sem trabalho, para efeitos de colocação.

**Comissão administrativa da sede.** Convidam-se a comparecer hoje, para ver se a comissão de administrativa da sede do círculo do Comércio a reunir hoje, às 21 horas, a fim de tratar assuntos de urgência.

**Secção do Alto de Pina.** Reuniu hoje, em assembleia geral, para se apreciar o parecer da comissão revisora de contas do 1.º trimestre, e aduzindo as considerações que a Companhia não explora.

O vereador sr. José dos Santos fez um longo relatório acerca do referido ofício da Companhia, aduzindo várias considerações no sentido de rebater os argumentos da direcção, expedido e concordado por declarar em nome da Comissão de Viação, que a única resposta a dar ao ofício, era remeter-lo ao advogado sindical da Câmara para verificar se hâe nôe ou não matéria criminal com tentativa de coacção exercida contra a Comissão.

Todos os documentos, com exclusão do sr. Lino da Silva, são aprovados.

**Cooperativa do Pessoal do Município.** A direcção dessa cooperativa previne os seus associados de que está distribuindo aquela para o mês corrente e que hoje conserva o seu armazém aberto todo o dia não se solidarizando com o comércio em geral, no protesto contra a greve dos eletricistas.

A assembleia geral referente ao auxílio.

**Cooperativa do Pessoal do Município.** A direcção dessa cooperativa previne os seus associados de que está distribuindo aquela para o mês corrente e que hoje conserva o seu armazém aberto todo o dia não se solidarizando com o comércio em geral, no protesto contra a greve dos eletricistas.

**Sindicato Único Mobiliário.** Comissão administrativa. Convidam-se a reunir hoje, pelas 10 horas, os delegados desse comitê.

**Comissão de melhoramentos.** São convidados a reunir hoje, em sessão magna, na sede do sindicato, pelas 19 horas, todos os operários dos bairros sociais de Alcântara e Ajuda, a fim de comissão de negociações dar conta dos demócratas efectuadas junto ao presidente da República, o ministro do trabalho, no sentido de evitá-los que referidos bairros ficassem no próximo sábado e seja despedido o respectivo pessoal.

São também convidados a reunir amanhã, pelas 20 horas, todos os delegados desse comitê.

**1.º Secção da bolsa de trabalho.** Convidam-se a comparecer hoje, pelas 10 horas, os camaradas pedreiros inscritos, sem trabalho, para efeitos de colocação.

**Comissão administrativa da sede.** Convidam-se a comparecer hoje, para ver se a comissão de administrativa da sede do círculo do Comércio a reunir hoje, às 21 horas, a fim de tratar assuntos de urgência.

**Secção do Alto de Pina.** Reuniu hoje, em assembleia geral, para se apreciar o parecer da comissão revisora de contas do 1.º trimestre, e aduzindo as considerações que a Companhia não explora.

O vereador sr. José dos Santos fez um longo relatório acerca do referido ofício da Companhia, aduzindo várias considerações no sentido de rebater os argumentos da direcção, expedido e concordado por declarar em nome da Comissão de Viação, que a única resposta a dar ao ofício, era remeter-lo ao advogado sindical da Câmara para verificar se hâe nôe ou não matéria criminal com tentativa de coacção exercida contra a Comissão.

Todos os documentos, com exclusão do sr. Lino da Silva, são aprovados.

**Cooperativa do Pessoal do Município.** A direcção dessa cooperativa previne os seus associados de que está distribuindo aquela para o mês corrente e que hoje conserva o seu armazém aberto todo o dia não se solidarizando com o comércio em geral, no protesto contra a greve dos eletricistas.

A assembleia geral referente ao auxílio.

**Sindicato Único Mobiliário.** Comissão administrativa. Convidam-se a reunir hoje, pelas 10 horas, os delegados desse comitê.

**Comissão de melhoramentos.** São convidados a reunir hoje, em sessão magna, na sede do sindicato, pelas 19 horas, todos os operários dos bairros sociais de Alcântara e Ajuda, a fim de comissão de negociações dar conta dos demócratas efectuadas junto ao presidente da República, o ministro do trabalho, no sentido de evitá-los que referidos bairros ficassem no próximo sábado e seja despedido o respectivo pessoal.

São também convidados a reunir amanhã, pelas 20 horas, todos os delegados desse comitê.

**1.º Secção da bolsa de trabalho.** Convidam-se a comparecer hoje, pelas 10 horas, os camaradas pedreiros inscritos, sem trabalho, para efeitos de colocação.

**Comissão administrativa da sede.** Convidam-se a comparecer hoje, para ver se a comissão de administrativa da sede do círculo do Comércio a reunir hoje, às 21 horas, a fim de tratar assuntos de urgência.

**Secção do Alto de Pina.** Reuniu hoje, em assembleia geral, para se apreciar o parecer da comissão revisora de contas do 1.º trimestre, e aduzindo as considerações que a Companhia não explora.

O vereador sr. José dos Santos fez um longo relatório acerca do referido ofício da Companhia, aduzindo várias considerações no sentido de rebater os argumentos da direcção, expedido e concordado por declarar em nome da Comissão de Viação, que a única resposta a dar ao ofício, era remeter-lo ao advogado sindical da Câmara para verificar se hâe nôe ou não matéria criminal com tentativa de coacção exercida contra a Comissão.

Todos os documentos, com exclusão do sr. Lino da Silva, são aprovados.

**Cooperativa do Pessoal do Município.** A direcção dessa cooperativa previne os seus associados de que está distribuindo aquela para o mês corrente e que hoje conserva o seu armazém aberto todo o dia não se solidarizando com o comércio em geral, no protesto contra a greve dos eletricistas.

A assembleia geral referente ao auxílio.

**Sindicato Único Mobiliário.** Comissão administrativa. Convidam-se a reunir hoje, pelas 10 horas, os delegados desse comitê.

**Comissão de melhoramentos.** São convidados a reunir hoje, em sessão magna, na sede do sindicato, pelas 19 horas, todos os operários dos bairros sociais de Alcântara e Ajuda, a fim de comissão de negociações dar conta dos demócratas efectuadas junto ao presidente da República, o ministro do trabalho, no sentido de evitá-los que referidos bairros ficassem no próximo sábado e seja despedido o respectivo pessoal.

São também convidados a reunir amanhã, pelas 20 horas, todos os delegados desse comitê.

**1.º Secção da bolsa de trabalho.** Convidam-se a comparecer hoje, pelas 10 horas, os camaradas pedreiros inscritos, sem trabalho, para efeitos de colocação.

**Comissão administrativa da sede.** Convidam-se a comparecer hoje, para ver se a comissão de administrativa da sede do círculo do Comércio a reunir hoje, às 21 horas, a fim de tratar assuntos de urgência.

**Secção do Alto de Pina.** Reuniu hoje, em assembleia geral, para se apreciar o parecer da comissão revisora de contas do 1.º trimestre, e aduzindo as considerações que a Companhia não explora.

O vereador sr. José dos Santos fez um longo relatório acerca do referido ofício da Companhia, aduzindo várias considerações no sentido de rebater os argumentos da direcção, expedido e concordado por declarar em nome da Comissão de Viação, que a única resposta a dar ao ofício, era remeter-lo ao advogado sindical da Câmara para verificar se hâe nôe ou não matéria criminal com tentativa de coacção exercida contra a Comissão.

Todos os documentos, com exclusão do sr. Lino da Silva, são aprovados.

**Cooperativa do Pessoal do Município.** A direcção dessa cooperativa previne os seus associados de que está distribuindo aquela para o mês corrente e que hoje conserva o seu armazém aberto todo o dia não se solidarizando com o comércio em geral, no protesto contra a greve dos eletricistas.

A assembleia geral referente ao auxílio.

**Sindicato Único Mobiliário.** Comissão administrativa. Convidam-se a reunir hoje, pelas 10 horas, os delegados desse comitê.

**Comissão de melhoramentos.** São convidados a reunir hoje, em sessão magna, na sede do sindicato, pelas 19 horas, todos os operários dos bairros sociais de Alcântara e Ajuda, a fim de comissão de negociações dar conta dos demócratas efectuadas junto ao presidente da República, o ministro do trabalho, no sentido de evitá-los que referidos bairros ficassem no próximo sábado e seja despedido o respectivo pessoal.

São também convidados a reunir amanhã, pelas 20 horas, todos os delegados desse comitê.

**1.º Secção da bolsa de trabalho.** Convidam-se a comparecer hoje, pelas 10 horas, os camaradas pedreiros inscritos, sem trabalho, para efeitos de colocação.

**Comissão administrativa da sede.** Convidam-se a comparecer hoje, para ver se a comissão de administrativa da sede do círculo do Comércio a reunir hoje, às 21 horas, a fim de tratar assuntos de urgência.

**Secção do Alto de Pina.** Reuniu hoje, em assembleia geral, para se apreciar o parecer da comissão revisora de contas do 1.º trimestre, e aduzindo as considerações que a Companhia não explora.

O vereador sr. José dos Santos fez um longo relatório acerca do referido ofício da Companhia, aduzindo várias considerações no sentido de rebater os argumentos da direcção, expedido e concordado por declarar em nome da Comissão de Viação, que a única resposta a dar ao ofício, era remeter-lo ao advogado sindical da Câmara para verificar se hâe nôe ou não matéria criminal com tentativa de coacção exercida contra a Comissão.

Todos os documentos, com exclusão do sr. Lino da Silva, são aprovados.

**Cooperativa do Pessoal do Município.** A direcção dessa cooperativa previne os seus associados de que está distribuindo aquela para o mês corrente e que hoje conserva o seu armazém aberto todo o dia não se solidarizando com o comércio em geral, no protesto contra a greve dos eletricistas.

A assembleia geral referente ao auxílio.

**Sindicato Único Mobiliário.** Comissão administrativa. Convidam-se a reunir hoje, pelas 10 horas, os delegados desse comitê.

**Comissão de melhoramentos.** São convidados a reunir hoje, em sessão magna, na sede do sindicato, pelas 19 horas, todos os operários dos bairros sociais de Alcântara e Ajuda, a fim de comissão de negociações dar conta dos demócratas efectuadas junto ao presidente da República, o ministro do trabalho, no sentido de evitá-los que referidos bairros ficassem no próximo sábado e seja despedido o respectivo pessoal.

São também convidados a reunir amanhã, pelas 20 horas, todos os delegados desse comitê.

**1.º Secção da bolsa de trabalho.** Convidam-se a comparecer hoje, pelas 10 horas, os camaradas pedreiros inscritos, sem trabalho, para efeitos de colocação.

**Comissão administrativa da sede.** Convidam-se a comparecer hoje, para ver se a comissão de administrativa da sede do círculo do Comércio a reunir hoje, às 21 horas, a fim de tratar assuntos de urgência.

**Secção do Alto de Pina.** Reuniu hoje, em assembleia geral, para se apreciar o parecer da comissão revisora de contas do 1.º trimestre, e aduzindo as considerações que a Companhia não explora.

O vereador sr. José dos Santos fez um longo relatório acerca do referido ofício da Companhia, aduzindo várias considerações no sentido de rebater os argumentos da direcção, expedido e concordado por declarar em nome da Comissão de Viação, que a única resposta a dar ao ofício, era remeter-lo ao advogado sindical da Câmara para verificar se hâe nôe ou não matéria criminal com tentativa de coacção exercida contra a Comissão.

Todos os documentos, com exclusão do sr. Lino da Silva, são aprovados.

**Cooperativa do Pessoal do Município.** A direcção dessa cooperativa previne os seus associados de que está distribuindo aquela para o mês corrente e que hoje conserva o seu armazém aberto todo o dia não se